

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Relatoria: KEYLLA ISABELLE SOUSA DUARTE
AMÉLIA CAROLINA LOPES FERNANDES
FRANCISCA PATRÍCIA BARRETO DE CARVALHO

Autores: FRANCISCA ELIZANDRA BATISTA DA SILVA OLIVEIRA LOES
KÊNIA STEPHANIE MORAIS OLIVEIRA
JANEUMA KELLI DE ARAÚJO FERREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), foram suscitadas diversas discussões acerca da efetividade dos seus princípios: universalidade, integralidade, equidade e controle social. Dentre essas discussões surgiram questionamentos quanto à promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência aos espaços dos serviços de saúde no âmbito da Atenção Básica de Saúde. Nesta dita, e tendo em vista contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência, esta pesquisa questiona quais as concepções e percepções da pessoa com deficiência física frente o acesso aos serviços de Atenção Básica de Saúde e que limitações este usuário identifica. Faz-se imprescindível discutir o papel dos profissionais de saúde com vistas a ofertar assistência de qualidade sob a ótica dos princípios do SUS e da Atenção Básica. **OBJETIVOS:** Desejou-se conhecer a clientela, em pessoas com deficiência física usuárias da Atenção Básica de Saúde em cinco unidades básicas do município de Mossoró/RN, suas percepções e concepções acerca da assistência prestada nesse âmbito. **METODOLOGIA:** A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu através de visitas domiciliares realizadas aos usuários das áreas adstritas às cinco unidades básicas de saúde, no município de Mossoró/RN, para aplicação do roteiro norteador semiestruturado. **RESULTADOS:** Através dos discursos dos participantes foi possível perceber a existência de barreiras arquitetônicas e urbanísticas que entrem seu acesso às unidades. Além disso, a falta de informação por parte dos profissionais contribui para o fortalecimento dos entraves à inclusão social plena dessas pessoas. **CONCLUSÃO:** Com isso, percebe-se a necessidade de discutir, desde o âmbito acadêmico, as condições e realidades desta população. Os profissionais de saúde têm papel fundamental na divulgação dos direitos das pessoas com deficiência e na promoção da acessibilidade e inclusão social, daí ser relevante trazer à luz a discussão quanto à acessibilidade das pessoas com deficiência física nos espaços dos serviços de saúde. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Decreto-Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União 2015; 06 jul.; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.